

Informe

informe@ofluminense.com.br

FGTS: acaba multa de 10% para empregador

Os empregadores não pagarão mais a multa adicional de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em demissões sem justa causa. A taxa foi extinta pela lei que instituiu o saque-aniversário e aumentou o saque imediato do FGTS, sancionada no último dia 12 pelo presidente Jair Bolsonaro. A multa extra aumentava, de 40% para 50% sobre o valor depositado no FGTS do trabalhador, a indenização paga pelas empresas nas dispensas sem justa causa. O complemento, no entanto, não ia para o empregado. Os 10% adicionais iam para a conta única do Tesouro Nacional, de onde era repassado ao FGTS.

Luciana Carneiro / Prefeitura de Niterói



A secretária de Fazenda Giovanna VICTER com ganhadora do sorteio

NitNota: prêmio de R\$ 33 mil

O sorteio da NitNota, a Nota Fiscal de Serviços de Niterói, premiou três pessoas em dezembro. Cada uma recebeu cerca de R\$ 33 mil, valor que sofrerá descontos após tributação da Receita. Os sorteados receberam os prêmios na última segunda-feira (30). "Esse programa da Prefeitura de Niterói incentiva a população a pedir nota fiscal. Isso fortalece o Município e, cada vez mais, dá condições à Prefeitura de retornar aos moradores benefícios diversos, como obras, investimentos em programas sociais, na geração de empregos e em outras áreas prioritárias", explicou a secretária municipal de Fazenda Giovanna VICTER.

Realização de sonhos

Para Patrícia Moreira Ferreira da Silva, o prêmio chegou em boa hora. Ela, que ficou desempregada no segundo semestre deste ano, tem agora como meta concluir sua faculdade e também fazer a festa de 15 anos de sua filha.

Pedido de nota continua

Já Karen Ferreira Neto, de 20 anos, outra ganhadora, contou que vai continuar pedindo nota fiscal de serviços e incentivando parentes e amigos a fazer o mesmo. Ela pediu a NitNota no pagamento da faculdade.

Rio: recorde de turistas

O Réveillon carioca bateu o recorde de 1,7 milhão de turistas nacionais e estrangeiros. Na avaliação do presidente da Empresa de Turismo do município do Rio de Janeiro (Riotur), Marcelo Alves, foi um número "fantástico". "Para o Rio de Janeiro, é uma grande vitória", disse.

R\$ 3 bilhões na economia

Do total de turistas, 80% eram de outros estados e 20% estrangeiros. O Réveillon injetou R\$ 3 bilhões à economia do município. "Isso para nós é importante porque é um consumo significativo na cidade, e, quanto mais consumo, mais emprego", comemorou Alves.

Chuva de granizo: FGTS liberado

A Caixa inicia, nesta quinta-feira (2), o atendimento para liberação do saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aos trabalhadores residentes no município de Nova Iguaçu (RJ) que tiveram suas casas atingidas pela chuva de granizo ocorrida em outubro. Para fazer a solicitação, o trabalhador precisa ter saldo em conta e não pode ter realizado saque do Fundo por situação de emergência ou estado de calamidade pública em período inferior a um ano. O limite de saque é de R\$ 6.220 por conta.

Excluídas do Simples

As micro e pequenas empresas que não regularizaram as pendências com o Simples Nacional – regime tributário especial para pequenos negócios – foram excluídas do programa na quarta-feira (1º). Elas terão até o dia 31 de janeiro para resolver a situação e pedir o retorno ao regime.

Regularização de pendências

Enquanto não vencer o prazo para pedir a opção pelo Simples, o contribuinte poderá regularizar as pendências. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Novo salário mínimo já está valendo: R\$ 1.039

Desde o início do Plano Real, há 25 anos, é a primeira vez que o valor ultrapassa R\$ 1 mil

O salário mínimo passou de R\$ 998 para R\$ 1.039. O presidente Jair Bolsonaro editou medida provisória (MP) prevendo o aumento a partir de 1º de janeiro. O novo valor corresponde ao reajuste da inflação do ano, que encerrou 2019 em 4,1%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a primeira vez na história que o salário mínimo ultrapassa a faixa de R\$ 1 mil desde o início do Plano Real, em 1994. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de terça-feira (31).

Em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020, aprovada pelo Congresso Nacional há duas semanas, o valor ficou R\$ 8 mais alto. Isso porque a previsão anterior do governo federal para a inflação

de 2019 era de 3,3%, mas o percentual acabou ficando em 4,1%, de acordo com a última estimativa medida pelo IBGE.

Elevação no preço da carne, no fim de 2019, gerou expectativa de INPC maior

Em nota, o Ministério da Economia informou que o aumento do valor da carne nos últimos meses pressionou o crescimento geral nos preços no final do ano, ampliando o percentual de inflação apurado.

"Anteriormente, o governo projetou o salário mínimo de R\$ 1.031 por mês para 2020, conforme

a Mensagem Modificativa ao Projeto da Lei Orçamentária de 2020 (PLOA-2020). A recente alta do preço da carne pressionou a inflação e, assim, gerou uma expectativa de INPC mais alto, o que está refletido no salário mínimo de 2020. Mas como o valor anunciado ficou acima do patamar anteriormente estimado, será necessária a realização de ajustes orçamentários posteriores, a fim de não comprometer o cumprimento da meta de resultado primário e do teto de gastos definido pela Emenda Constitucional nº 95", informou a pasta.

Até o ano passado, a política de reajuste do salário mínimo, aprovada em lei, previa uma correção pela inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Esse modelo vigorou entre

2011 e 2019. Porém, nem sempre houve aumento real nesse período porque o PIB do país, em 2015 e 2016, registrou retração, com queda de 7% no acumulado desses dois anos.

Previsão de aumento era de 3,3%, mas percentual acabou ficando em 4,1%

O governo estima que, para cada aumento de R\$ 1 no salário mínimo, as despesas elevam-se em R\$ 355,5 milhões, principalmente por causa do pagamento de benefícios da Previdência Social, do abono salarial e do seguro-desemprego, todos atrelados ao mínimo. ■

Mega da Virada sai para quatro apostas

O prêmio principal da Mega da Virada 2019 saiu para quatro apostas que acertaram as seis dezenas. Cada ganhador vai receber R\$ 76.053.459,66. Duas apostas são de São Paulo (SP), uma de Criciúma (SC) e uma de Juscimeira (MT). Os números sorteados dia 31, pela Caixa Econômica Federal (CEF), em São Paulo, foram 03, 35, 38, 40, 57, 58. É o maior prêmio das loterias da Caixa neste ano: R\$ 304,213 milhões.

Segundo a assessoria da Caixa, as Loterias Caixa registraram um recorde de vendas para a Mega da Virada em um único dia, com a arrecadação de mais de R\$ 210 milhões até as 20h de segunda-feira (30). O recorde era de R\$ 166 milhões, arrecadados no dia 31 de dezembro de 2018. ■

Bolsonaro deseja que 2020 também seja um ano de vitórias

Presidente passou virada do ano com a família no Palácio Alvorada

Antonio Cruz / Agência Brasil



Bolsonaro escreveu sobre seu otimismo com a prosperidade do País

O presidente Jair Bolsonaro usou na quarta-feira (1º) sua conta pessoal no Twitter para desejar a todos os brasileiros um feliz 2020.

Bolsonaro, que passou a virada do ano com parentes no Palácio do Alvorada, em Brasília, demonstrou otimismo.

"Que o Brasil possa continuar seguindo o caminho da prosperidade e que este seja um ano tão vitorioso para o povo brasileiro quanto foi 2019", escreveu o presidente na rede social.

"Estaremos, juntos, trabalhando noite e dia, para mudar o destino de nossa nação. A todos, um feliz e abençoado 2020", concluiu Bolsonaro.

Após passar cinco dias na Base Naval de Aratu, unidade da Marinha próxima a Salvador, o presidente

retornou a Brasília na terça-feira (31).

Inicialmente, Bolsonaro passaria o Réveillon na Base Naval, onde planejava permanecer até o dia 5 de

janeiro, acompanhado pela filha Laura. Na segunda-feira (30), contudo, ele decidiu antecipar o retorno a Brasília, onde Michelle Bolsonaro permaneceria. ■

Internacional

Papa condena os usos e abusos contra mulheres

No Vaticano, o Papa Francisco celebrou na manhã desta quarta-feira, dia 1º, a primeira missa do ano, na Basílica de São Pedro. Em sua primeira mensagem no ano de 2020, Francisco denunciou o uso e abuso praticado contra as mulheres em geral na sociedade moderna e pediu o fim da exploração do corpo feminino.

O chefe da Igreja Católica disse ainda que as mães que emigram para oferecer um futuro melhor aos seus filhos não podem ser desprezadas.

O Sumo Pontífice pediu também desculpas por ter se irritado com o aperto de mão demasiado forte que uma mulher deu nele, na terça-feira (31), na Praça de São Pedro.

O momento já foi visto por dezenas de milhões de pessoas nas redes sociais. ■

Moro comemora os novos investimentos em segurança

Ministro destacou a autorização de concurso para Departamento Penitenciário

Valter Campanato / Agência Brasil



O ministro da Justiça também fez agradecimentos ao colega da Economia

No primeiro dia do ano, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, comemorou as decisões recentes do governo Jair Bolsonaro de ampliar investimentos em segurança. Em sua conta pessoal no Twitter, Moro destacou a autorização de concurso público para preenchimento de vagas do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

"Governo do PR @jair-bolsonaro começa ano com investimentos na segurança. Concurso para agente penitenciário federal. Cargo estratégico para políticas federais de isolamento das lideranças criminosas e de retomada, via força de intervenção, do controle dos presídios estaduais", destacou.

A decisão foi publicada em uma portaria do dia 30 de dezembro. De acordo com o texto, do total de 309 vagas, 294 são de agentes federais de execução penal e outras 15, de especialistas em assistência à execução penal.

Moro aproveitou ainda para agradecer o ministro da Economia, Paulo Guedes,

Moro usou rede social para comemorar recentes decisões do Governo Federal

responsável pelas contas do governo. Segundo ele, as ações federais na área de

segurança têm garantido a redução de índices criminais.

"Isolar líderes criminosos e retomar o controle de presídios estaduais têm contribuído para a queda dos índices criminais. Reduzir a impunidade, prendendo e neutralizando criminosos perigosos, reduz os crimes. Óbvio assim. Obrigado @MinEconomia pelo apoio no investimento estratégico", concluiu. ■